

- **Estudantes apresentam proposta de nova tecnologia de blindagem para helicópteros da Helibras***
- **AEL Sistemas entrega à Saab a aplicação de HMI do WAD, como parte do programa brasileiro do Gripen***
- **EUA querem venda de Super Tucanos, da Embraer, à Nigéria para combate ao Boko Haram**

Estudantes apresentam proposta de nova tecnologia de blindagem para helicópteros da Helibras*

Proposta de solução foi apresentada por alunos franceses em competição promovida pela empresa com a Universidade Federal de Itajubá. Uma nova opção de material para blindagem que tende a oferecer uma proteção mais ampla e resistente, com menor peso adicionado à aeronave, foi o projeto vencedor de mais uma edição do Desafio Helibras, uma competição realizada pela empresa em parceria com a Unifei – Universidade Federal de Itajubá e com alunos intercambistas do CNAM – Conservatoire National des Arts et Métiers, da França.

A ação, baseada no conceito de Open Innovation, é organizada pelo setor de Inovação da Helibras, que escolhe temas relativos à produção ou engenharia da indústria aeronáutica para que os alunos proponham soluções tecnológicas. Em 2016, o assunto foi blindagem de helicópteros militares.

No escopo, uma série de requisitos tornava o trabalho ainda mais real, fazendo com que os estudantes buscassem implantar em um mercado real ideias inovadoras discutidas em sala de aula. Os alunos são apoiados por professores brasileiros de cursos de Engenharia da Universidade Federal de Itajubá, que os recebe em intercâmbio.

Para a analista de Inovação da Helibras, Fernanda Salomon, o conceito de Open Innovation traz benefícios para toda a cadeia envolvida. “Por meio da competição, a Helibras fortalece sua relação com universidades parceiras e permite a formação dos estudantes com base em demandas da indústria, ao passo que a indústria tem acesso a conceitos e projetos além de suas fronteiras”, diz.

Apesar de discutido desde 2003, o conceito possui poucas referências no Brasil. A Helibras vem utilizando essa metodologia na competição desde 2014, quando realizou a primeira edição do Desafio Helibras.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 05 de maio de 2016

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/05/05/estudantes-apresentam-proposta-de-nova-tecnologia-de-blindagem-para-helicopteros-da-helibras/>

AEL Sistemas entrega à Saab a aplicação de HMI do WAD, como parte do programa brasileiro do Gripen*

Porto Alegre, 5 de maio de 2016 – A AEL Sistemas (AEL) realizou com sucesso a entrega de uma versão preliminar do software da Saab que demonstra os conceitos de Interface Homem-Máquina (HMI – Human-Machine Interface) para o futuro WAD (Wide Area Display) que será usado nos caças da Força Aérea Brasileira.

Em fevereiro de 2015, a Saab anunciou a escolha da AEL como um dos parceiros do Gripen no Brasil. As empresas também assinaram um contrato para a transferência de tecnologia em que a AEL é responsável por fornecer o Wide Area Display (WAD), o Head-Up Display (HUD) e o Helmet Mounted Display (HMD), os quais serão integrados ao Gripen NG para o Brasil como parte do contrato F-X2.

O novo programa de desenvolvimento desses sistemas aviônicos, iniciado no primeiro semestre de 2015, vai durar quatro anos e inclui o trabalho de desenvolvimento, integração e produção, a ser realizado em Porto Alegre (RS). O trabalho de integração de sistemas na aeronave será feito pela Saab e pela Embraer.

Os engenheiros da AEL realizaram o desenvolvimento do software apresentado hoje em estreita colaboração com os especialistas da Saab, com o objetivo de oferecer um exemplo das funcionalidades do WAD, quando integrado ao Gripen.

O cronograma de desenvolvimento do software HMI será implementado paralelamente ao cronograma da Saab, desta forma, seguindo também os requisitos do cliente. As principais funcionalidades desenvolvidas pela AEL para esta primeira entrega são:

- Gerenciador de janelas para dar suporte ao layout de exibição definido para o Gripen NG;
- Interação do piloto por meio do toque, usando o “IR touch”;
- Mapas Digitais com os símbolos e a paleta de cores do Gripen;
- Display Primário de Voo com a paleta de cores do Gripen;
- Visualização de formatos para sensores de imagem e radar.

Funcionalidades adicionais serão implementadas nas próximas versões do equipamento.

“Estamos orgulhosos de entregar esta aplicação de acordo com o cronograma de desenvolvimento e com qualidade, permitindo que o time de HMI da Saab possa continuar o trabalho para o futuro software de HMI para o WAD. Acreditamos que este evento destaca e evidencia o compromisso da AEL com a Saab e a com a Força Aérea Brasileira (FAB), para fornecer a próxima geração de cockpit para a próxima geração de caças”, afirma Sergio Horta, presidente da AEL.

“Esta é uma importante entrega da AEL para o desenvolvimento do Gripen NG para o Brasil, e um marco significativo no programa de transferência de tecnologia. A AEL trabalhou muito bem, com entregas pontuais e excelente qualidade. Acredito que a cooperação entre a AEL e a Saab é muito eficiente”, disse Mikael Franzén, responsável pela Unidade de Negócios do Gripen Brasil na área de Negócios Aeronáuticos da Saab.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 05 de maio de 2016

Link: <http://www.aereo.jor.br/2016/05/05/ael-sistemas-entrega-a-saab-a-aplicacao-de-hmi-do-wad-como-parte-do-programa-brasileiro-do-gripen/>

EUA querem venda de Super Tucanos, da Embraer, à Nigéria para combate ao Boko Haram

Por Phil Stewart e Warren Strobel

WASHINGTON (Reuters) - O governo dos Estados Unidos busca aprovar a venda de até 12 aeronaves de ataque leve A-29 Super Tucano, da Embraer, para a Nigéria como auxílio no combate ao grupo extremista Boko Haram, disseram autoridades norte-americanas, em um voto de confiança à reforma conduzida pelo presidente Muhammadu Buhari para mudar o manchado histórico militar do país africano.

Washington também está dedicando mais ativos de inteligência, vigilância e reconhecimento para a campanha contra militantes islâmicos na região, e planeja providenciar mais treinamentos para as forças de infantaria nigerianas, disseram as autoridades à Reuters, falando sob condição de anonimato para discutir os planos do governo Obama para a Nigéria.

A possível venda dos Super Tucano -que autoridades dizem ser apoiada pela administração dos EUA, embora seja assunto de revisão pelo Congresso- destaca o profundo envolvimento norte-americano na ajuda a países do norte e oeste da África na luta contra grupos extremistas.

O Congresso dos EUA ainda não foi formalmente notificado sobre a possível aprovação da venda das aeronaves à Nigéria.

Os Super Tucanos podem ser usados para treinamento, vigilância e ataques. Os aviões podem ser armados com metralhadoras e carregar até 1.550 quilos de armas.

Uma linha de produção do Super Tucano fica na Flórida, onde a aeronave é fabricada com a empresa norte-americana Sierra Nevada Corp. As aeronaves que seriam vendidas à Nigéria vêm com "uma configuração armada bastante básica", disse uma das autoridades dos EUA.

A venda pode oferecer à Nigéria uma aeronave que pode permanecer no ar por longos períodos para atingir formações do Boko Haram. As autoridades não revelaram o custo

dos aviões para serem vendidos para a Nigéria. No entanto, um contrato para vender 20 aeronaves similares para o Afeganistão teve custo de 428 milhões de dólares quando foi anunciado em 2013.

A ampliação da ajuda militar dos EUA é uma vitória política para o presidente nigeriano Buhari, que tomou posse no ano passado prometendo reprimir a corrupção desenfreada que tem minado as Forças Armadas no país mais populoso da África.

"A administração Buhari, eu acho, tem realmente reenergizado a relação bilateral de uma forma fundamental", disse um oficial dos EUA.

O governo nigeriano anterior de Goodluck Jonathan tinha desprezado os Estados Unidos por bloquear a venda de armas, em parte devido a preocupações com os direitos humanos.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 06 de maio de 2016

Link: <http://br.reuters.com/article/domesticNews/idBRKCN0XX0X0>

* Não mencionado o autor